



**Instituto Politécnico Viana do Castelo**  
**Escola Superior de Tecnologia e Gestão**  
**Construção e Reabilitação**  
**CTeSP**

---

## **RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO**

2020/21

---

**Coordenador: Joana Almeida**

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

## Índice

1. Comissão de Curso .....	3
2. Parcerias .....	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem .....	8
5. Resultados .....	9
6. Conclusão .....	14

## 1. Comissão de Curso

- Coordenador: Joana Almeida
  
- Docentes: Carlos Rafael da Silva Oliveira  
Domingos António Garcia Ribas  
Mário Jorge Oliveira Barros
  
- Estudantes: Bárbara Lopes  
João Rodrigues

Cofinanciado por:



## 2. Parcerias

### 2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

### 2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	---------------------	------------	--

### 2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

O relacionamento e a interação com o tecido empresarial da região, nomeadamente da área da construção e da reabilitação, são promovidos de forma intensa. Aliás, as prestações de serviço à comunidade que os docentes vão realizando, por exemplo através da realização de trabalhos laboratoriais, também promovem a interligação com algumas empresas da região.

No ano letivo em análise foram desenvolvidas parcerias associadas especificamente à realização de visitas, sessões técnicas e estágios nomeadamente junto das seguintes entidades:

- Ordem dos Engenheiros
- Casais
- Construsoft
- Sprenplan
- Fronteiralegre
- Novidis Ibéria
- Baltor

Neste ponto importa ainda referir a existência de vários protocolos de colaboração com várias entidades do tecido empresarial da região, estabelecidos para realização de estágios dos alunos do CE, designadamente com as seguintes empresas:

- CASAIS, Engenharia e Construção SA.
- Adriano Felgueiras - Sociedade Construções, Lda.
- BALTOR - Engenharia e Construção, Lda.
- Cari Construções, S.A.
- CUNHA BASTOS - Sociedade de Construções Eléctricas, Cíveis e Obras Públicas
- Dr. Building, Unipessoal Lda
- Engenium
- F. Melo Sociedade de Construções, Lda.
- João José Alves Construções, Lda.
- Lúcio da Silva Azevedo & Filhos, S.A.
- Metrik - Atelier Gaulois
- Moleira & Lucas
- Pintanorte, Lda.
- Plano Minho, Unipessoal, Lda
- PORMIN - Trabalhos de Arquitectura e Engenharia, Lda.
- PORTILAME - ENGENHARIA E MADEIRA, LDA.
- Projectos CLF, Lda.
- SprenPlan, Lda.
- Viacimel, Engenharia e Construções
- Costeira - Engenharia e Construção, S.A.
- Remaia
- Edimavil
- Faerdig - Gestão e Construção
- Progride
- Fronteiralegre
- Novidis Ibéria, Lda

No ano letivo em análise, devido à situação pandémica, não foi possível realizar a habitual Cimeira IPVC e respetiva Feira de Emprego, no entanto foi realizado o evento online "IPVC Power up" e o curso manteve alguns contactos com escolas secundárias para divulgação do curso, com entidades de formação como a "Forum estudante" para apoio à entrada no mercado de trabalho e ainda com empresas do setor para divulgação de ofertas e emprego, nomeadamente através do Gabinete e Portal de Emprego.

O curso também tem mantido práticas regulares de promoção de notícias do curso e do setor da construção e reabilitação junto dos media e das páginas de redes sociais dinamizadas pela instituição e pelo curso, no facebook e no instagram.

### 3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

#### 3.1. Caracterização dos estudantes

##### 3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	17/18	18/19	19/20	20/21
<b>Género</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
Feminino	16.67	8.33	8.7	25
Masculino	83.33	91.67	91.3	75
<b>Idade</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
<20 anos	33.33	16.67	34.78	37.5
20-23 anos	66.67	50	21.74	25
24-27 anos	0	16.67	26.09	12.5
>27 anos	0	16.67	17.39	25
<b>Distrito</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
Aveiro	0	0	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	33.33	50	47.83	37.5
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	8.33	4.35	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	0	0	4.35	6.25
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	66.67	41.67	26.09	50
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0

Ao longo dos vários anos de funcionamento do curso, tem havido sempre estudantes do sexo feminino, mas mais de 75% são do sexo masculino. No entanto, no ano letivo de 2020/21 verificou-se um aumento bastante significativo da percentagem de alunos do sexo feminino em relação aos anos anterior.

Em termos etários, até 2018/19 a maioria dos alunos tinha entre 20 e 23 anos, mas em 2019/20 e em 2020/21 a faixa etária preponderante foi a correspondente a uma idade inferior a 20 anos. No entanto, em todos estes anos, a maioria dos alunos tem mais de 20 anos.

Os dados do quadro anterior demonstram ainda que os alunos do CE são todos provenientes do Norte do país, sobretudo dos distritos de Viana do Castelo e de Braga.

### 3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	0	10	17	9
2º	6	2	6	7
<b>TOTAL</b>	6	12	23	16

Em 2017/18 não foram abertas novas vagas para o CE, razão pela qual nesse ano não houve alunos do primeiro ano e no ano seguinte, houve menos alunos no segundo ano do CE. O ano letivo de 2019/20 foi o ano com mais alunos no primeiro ano e no total devido à entrada de vários alunos do contingente internacional, no entanto, como a maioria desses alunos acabou por não frequentar o curso não há correspondência em termos de alunos do segundo ano no ano letivo seguinte.

### 3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	17/18	18/19	19/20	20/21
N.º VAGAS	30.00	30.00	30.00	32.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	0.00	11.00	14.00	9.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	0.00	36.67	46.67	28.13

O índice de ocupação é baixo, mas tem vindo a registar-se uma certa tendência de aumento da procura de ano para ano. Em 2017/18 não foram abertas novas vagas para o curso e essa decisão, para além de justificar a queda da procura nesse ano letivo, introduziu uma descontinuidade na oferta que acabou por prejudicar também a procura do curso nos anos letivos seguintes. Em 2019/20 houve um maior aumento do número de candidatos nacionais e houve ainda a candidatura de alguns estudantes internacionais. Em 2020/21 o acesso a alunos internacionais, que em geral manifestam bastante procura por formações na área da construção, foi mais limitado tendo tido como consequência uma diminuição do número de inscritos no primeiro ano. Para além disso, 2020/21 foi também um ano letivo que iniciou num contexto de pandemia, o que pode ter deixado alguns potenciais candidatos receosos para iniciar uma formação na área em questão. Concomitantemente, 2020/21 foi uma altura de elevados níveis de atividade e necessidade de mão de obra na construção o que pode também ter limitado a disponibilidade de alunos já trabalhadores no setor e com eventual interesse neste tipo de formação.

## 4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20	20/21
% de Participação	S1	66.67	30.77	28.57	50.00
	S2	40.00	70.00	21.05	23.08

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21
Índice Médio Satisfação - Curso		100.00	100.00	83.33
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	93.23	94.33	83.07
	S2	97.62	94.57	88.33
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	89.29	93.25	85.71
	S2	92.07	95.42	88.24

Apesar do contínuo esforço da coordenação de curso para destacar a importância dos IASQE junto dos alunos e incentivar à sua participação, a taxa de participação nos IASQE ainda não é tão alta quanto desejável. Até 2018/19 foi-se verificando um certo aumento da taxa de participação nos inquéritos, no entanto, em 2019/20 essa participação diminuiu, em particular no segundo semestre em que as aulas terminaram num regime não presencial. Em 2020/2021 já se conseguiu elevar a taxa de resposta para valores mais satisfatórios, principalmente no primeiro semestre.

O grau de satisfação expresso nos resultados do inquérito tem vindo sempre a ser muito elevado, tendo tido sempre índices superiores a 80%. No entanto, comparativamente aos anos anteriores, verifica-se uma ligeira descida em 2019/2020, o que se acredita que possa estar relacionada com as restrições associadas à pandemia por covid 19 que, por um lado, levaram a que algumas aulas tivessem sido dadas em regime não presencial e, por outro lado, limitaram as visitas técnicas a obras e o contacto presencial com diversas empresas do setor profissional associado.



## 5. Resultados

### 5.1. Resultados Académicos

#### 5.1.1. Eficiência formativa

##### Diplomados

	2018	2019	2020	2021
N.º diplomados	5	1	5	5
N.º diplomados em N anos	5	0	5	4
N.º diplomados em N +1 anos	0	1	0	1
N.º diplomados N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

##### Nota média final de curso

	17/18	18/19	19/20	20/21
Nota média final	14.00	12.00	14.00	14.00

O curso funcionou pela primeira vez no ano letivo 2016/17, pelo que os primeiros diplomados são relativos a 2017/18. Em 2017/18 não abriram vagas pelo que em 2018/19 só houve um diplomado em n+1 anos, que terminou o curso com média de 12 valores. Excluindo esse ano particular, a nota média final de curso é de 14 valores. Todos os diplomados concluíram o CE em n ou n+1 anos.

#### 5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Av aliados
1	EC	CAD	8.00	14.86	17.00	13.00	7.00	87.50	100.00
1	EC	Conforto térmico e acústico	10.00	13.50	16.00	11.00	6.00	60.00	100.00
1	EC	Desenho técnico	13.00	15.56	19.00	10.00	9.00	69.23	100.00
1	EC	Estática da Engenharia	9.00	11.57	18.00	4.00	5.00	55.56	71.43
1	EC	Evolução dos processos construtivos	10.00	14.38	17.00	12.00	8.00	80.00	100.00
1	FEQ	Física	11.00	7.82	18.00	0.00	6.00	54.55	54.55
1	ADH	Inglês Técnico	9.00	12.43	18.00	2.00	5.00	55.56	71.43
1	EC	Inspeção e diagnóstico	10.00	10.63	17.00	1.00	6.00	60.00	75.00
1	EC	Produtos para a manutenção e reabilitação	10.00	13.80	16.00	10.00	5.00	50.00	100.00
1	FEQ	Química	11.00	7.00	18.00	0.00	5.00	45.45	45.45
1	EC	Sustentabilidade e Segurança	9.00	13.67	18.00	10.00	6.00	66.67	100.00

1	EC	Técnicas de intervenção na reabilitação	13.00	13.50	16.00	11.00	8.00	61.54	100.00
1	MAT	Tópicos de Matemática	10.00	6.40	14.00	0.00	4.00	40.00	40.00
1	EC	Topografia e cadastro de edifícios	11.00	9.36	16.00	0.00	7.00	63.64	63.64
2	EC	Estágio	5.00	16.00	18.00	12.00	5.00	100.00	100.00
2	EC	Gestão da produção e controlo de qualidade	7.00	14.43	18.00	12.00	7.00	100.00	100.00
2	EC	Manutenção sustentável	6.00	14.60	18.00	10.00	5.00	83.33	100.00
2	EC	Medição e orçamentação	6.00	16.20	18.00	14.00	5.00	83.33	100.00
2	EC	Reabilitação de elementos estruturais	7.00	13.71	18.00	10.00	7.00	100.00	100.00
2	EC	Reabilitação de instalações	7.00	13.20	16.00	11.00	5.00	71.43	100.00
2	EC	Sustentabilidade nos Edifícios	6.00	14.00	16.00	12.00	5.00	83.33	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

As taxas de aprovação são maiores no segundo ano do curso do que no primeiro, provavelmente porque para além do primeiro ano corresponder a um momento de adaptação ao ensino superior, no segundo ano as disciplinas poderão talvez corresponder a situações mais próximas das práticas profissionais do curso.

As UCs com uma taxa de aprovados/avaliados inferior a 75% são: Tópicos de matemática, Química, Física, Inglês Técnico, Estática da Engenharia e Topografia e Cadastro de Edifícios. De entre estes, destacam-se sobretudo as três disciplinas das ciências básicas (Tópicos de matemática, Química, Física) com uma taxa inferior a 55%.

Fazendo uma análise por áreas científicas, pode verificar-se que os melhores resultados se verificam nas UCs da área das Ciências de Engenharia e Tecnologia, onde há várias UCs com um rácio aprovados/avaliados de 100%. Para além disso, é também nessas UCs que se verificam as maiores notas máximas.

Dado que as taxas de aprovação têm vindo a ser menores nas UCs da área das Ciências exatas, é importante que, especialmente nessas disciplinas, se evite um elevado número de alunos por turma de forma a possibilitar um acompanhamento mais próximo e personalizado de cada um dos alunos. Dessa forma será também possível dirimir eventuais heterogeneidades da formação de base dos vários alunos antes da entrada no primeiro ano do CE.

### 5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	0	1	8	3
2º	0	1	1	0
<b>TOTAL</b>	0	2	9	3

O abandono no primeiro ano do curso aumentou consideravelmente no ano letivo de 2019/20, tendo no entanto sido sobretudo devido à desistência de alunos internacionais que, apesar de se terem chegado a matricular, na sua maioria nem chegaram a frequentar aulas. Os abandonos no segundo ano do curso, foram de um aluno em 2018/19 e de outro em 2019/20, ambos os casos relativos a trabalhadores-estudantes que acabaram por perceber que não tinha a disponibilidade de tempo necessária à frequência e conclusão do curso.

### 5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020
% de Empregabilidade do Curso (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
---	--	--

IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter uma percentagem de participação suficiente que permita uma análise consistente. No entanto, neste contexto, importa referir que a maioria dos diplomados do curso têm vindo a optar por prosseguir estudos, nomeadamente na Licenciatura de Engenharia Civil e do Ambiente do IPVC.

## 5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade	Prometheus		Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Joana Oliveira Almeida, Patrício Rocha, José Ferreira da Silva, José Ribas, Domingos Ribas

### Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
SNB-Lab - Sustainable Noise Barriers Lab Desenvolvimento de Barreiras Acústicas Sustentáveis para Ferrovias (CANDIDATADO)	(Coordenação IPVC)n José Ferreira da Silva	Shay-Murtagh, Universidade do Minho, DBWave	2021 - 2023	NORTE 2020nOunShay-Murtag h

### Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
	Designing a FIWARE-Based Smart Campus with IoT Edge-Enabled Intelligence nPedro Martins, Sérgio I. Lopes, António CuradonAdvances in Intelligent Systems and Computing, Volume 1367 AISC, (2021) 557-569
	Designing an Indoor Radon Risk Exposure Indicator (IRREI): An Evaluation Tool for Risk Management and Communication in the IoT Age nSérgio Ivan Lopes, Leonel J. R. Nunes, António Curado International Journal of Environmental Research and Public Health, Volume 18, Issue 15, (2021) 7907
	Fostering Sustainability on Campus: Design of an IoT-Enabled Smartbottle for Plastic Reduction in the Academic Environment nJoão Mendes, Ana Curralo, António Curado, Sérgio I. LopesnAdvances in Human Dynamics for the Development of Contemporary Societies, Volume 277, (2021) 18-25
	Internet of things (IoT) technologies for managing indoor radon risk exposure: Applications, opportunities, and future challenges nPaulo Barros, António Curado, Sérgio Ivan LopesnApplied Sciences (Switzerland), Volume 11, Issue 22, (2021)
	Low-Cost LoRa-Based IoT Edge Device for Indoor Air Quality Management in Schools nAntónio Abreu, Sérgio I. Lopes, Vitor Manso, António CuradonLecture Notes of the Institute for Computer Sciences, Social Informatics and Telecommunications Engineering, Volume 372, (2021) 246-258
	Towards a smart & sustainable campus: An application-oriented architecture to streamline digitization and strengthen sustainability in academia nP. Martins, S.I. Lopes, A.M.R. da Cruz, A. CuradonSustainability (Switzerland), Volume 13, Issue 6, (2021)

	A Visual Analytics Approach for Effective Radon Risk Perception in the IoT Era nSérgio I. Lopes, Sanne Bogers, Pedro M. Moreira, António CuradonLecture Notes of the Institute for Computer Sciences, Social Informatics and Telecommunications Engineering, Volume 323 LNICST, (2020) 90-101
	Airtightness assessment using blower door measurements in a habitable attic nKevin Aleixo, António CuradonINTERNATIONAL CONFERENCE OF NUMERICAL ANALYSIS AND APPLIED MATHEMATICS ICNAAM 2019, Volume 2293, (2020)
	Comparative Economic Sustainability of Commonly used Flat Roofs in Portugal nD Ribas, A Curado, P CachimnIOP Conference Series: Earth and Environmental Science, Volume 503, Issue 1, (2020) 012071
	On the relation of geology, natural ventilation and indoor radon concentration: The northern Portugal case study Relação entre geologia, ventilação natural e concentração de gás radão: Caso de estudo no noroeste de Portugal nA. Curado, S.I. Lopes, A. AntãonComunicacoes Geologicas, Volume 107, Issue 1, (2020) 31-41
	Radon risk assessment in a low-energy consumption school building: A dosimetric approach for effective risk management nCurado, A., Silva, J.P., Lopes, S.I.nEnergy Reports, Volume 6, (2020) 897-902
	Geochemical, Mineralogical and Morphological Characterisation of Road Dust and Associated Health Risks nCarla Candeias, Estela Vicente, Mário Tomé, Fernando Rocha, Paula Ávila, Alves CélianInternational Journal of Environmental Research and Public Health, Volume 17, Issue 5, (2020) 1563
	Loadings, chemical patterns and risks of inhalable road dust particles in an Atlantic city in the north of Portugal nCélia A. Alves, Estela D. Vicente, Ana M.P. Vicente, Ismael Casotti Rienda, Mário Tomé, Xavier Querol, Fulvio AmatonScience of The Total Environment, Volume 737, (2020) 139596Loadings, chemical patterns and risks of inhalable road dust particles in an Atlantic city in the north of Portugal nCélia A. Alves, Estela D. Vicente, Ana M.P. Vicente, Ismael Casotti Rienda, Mário Tomé, Xavier Querol, Fulvio AmatonScience of The Total Environment, Volume 737, (2020) 139596Loadings, chemical patterns and risks of inhalable road dust particles in an Atlantic city in the north of Portugal nCélia A. Alves, Estela D. Vicente, Ana M.P. Vicente, Ismael Casotti Rienda, Mário Tomé, Xavier Querol, Fulvio AmatonScience of The Total Environment, Volume 737, (2020) 139596
	RnMonitor: An IoT-Enabled Platform for Radon Risk Management in Public Buildings nPedro Martins, Sérgio I. Lopes, Felisberto Pereira, António CuradonLecture Notes of the Institute for Computer Sciences, Social Informatics and Telecommunications Engineering, Volume 323 LNICST, (2020) 49-55
	Radon Risk Reduction in Public Buildings with Regular Occupancy: A Case Study in Minho Region, Portugal nA Curado, J P Silva, S I LopesnIOP Conference Series: Earth and Environmental Science, Volume 503, Issue 1, (2020) 012068

### 5.3. Internacionalização

	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
<b>Nº</b> alunos estrangeiros ( <u>não</u> inclui alunos Erasmus In)					
% alunos estrangeiros ( <u>não</u> inclui alunos Erasmus In)					
<b>Nº</b> alunos Internacionais ( <u>não</u> inclui alunos Erasmus In)					
<b>Nº</b> alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>in</i> )					
% alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>in</i> )					
<b>Nº</b> alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)					
% alunos em programas internacionais de					

<b>mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>					
<b>Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)</b>	2	2	2	2	2
<b>% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)</b>	22%	40%	20%	18%	18%
<b>Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>	2		1		
<b>Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>		5		16	

O curso nunca teve registos de mobilidade de alunos.

Há dois docentes estrangeiros, naturais do Brasil, que lecionaram no curso desde a sua primeira edição. A variação da percentagem desse item, resulta apenas da variação do número total de docentes afetos ao curso nos diferentes anos.

## 6. Conclusão

O curso de Construção e Reabilitação tem um perfil de formação abrangente, permitindo aos seus alunos adquirir competências em várias áreas do setor da construção e da reabilitação. Num passado relativamente recente o setor sofreu uma forte crise económica, da qual tem vindo a recuperar consistentemente. Todavia, a crise anterior acabou por implicar uma redução temporária dos cursos de nível secundário de áreas afins ao curso e esse facto, associado a eventuais memórias desse período mais difícil, fez-se sentir severamente na diminuição da procura das formações associadas ao setor da construção em todo o país. A oferta de emprego que tem vindo a ser divulgada ao longo dos últimos tempos já demonstra a necessidade atual de profissionais do setor e espera-se que isso venha a ser sentido numa subida do número de candidatos ao curso. Para promover o aumento da procura do curso, a Comissão de Curso continua empenhada no desenvolvimento de ações de divulgação junto de potenciais interessados.

Apesar de algumas restrições inerentes à pandemia por Covid-19, continuaram a ser promovidas algumas ações de articulação do curso com diversas entidades e empresas do setor da construção e reabilitação, nomeadamente com seminários, jornadas técnicas e visitas de estudo. Dada a importância da ligação à prática numa formação na área da Construção e Reabilitação, a Comissão de Curso pretende continuar a apostar fortemente no estreitamento da ligação do curso com as práticas profissionais do setor.

A taxa de participação dos alunos nos IASQE subiu em ambos os semestres e os índices de satisfação com o curso, com as suas unidades curriculares e com os seus docentes são todos superiores a 80%. A maioria dos diplomados no ano de 2020/2021 terminaram o curso nos dois anos de formação previstos, tendo apenas um dos alunos terminado em 3 anos. A média de classificação final do curso foi de 14 valores. A maioria dos diplomados do curso prosseguiram os seus estudos ingressando na licenciatura em Engenharia Civil e do Ambiente do IPVC.